



<http://www.etnomatematica.org>
Red Internacional de Etnomatemática

abr/mai 2020 - ano 4 - nº 19 - v.3

Boletim **Brasil**

Red Internacional de Etnomatemática

19º Boletim – volume 3

Uma chamada na *Red Internacional de Etnomatemática* mobilizou os membros desta comunidade à submissão de nove matérias para os três volumes do 19º Boletim Brasil.

Informes importantes aqui são destacados: o adiamento temporário e a extensão de prazos do Congresso Brasileiro de Etnomatemática (**CBEm6**); inscrições (até 19 de abril) e questões frequentes sobre o **VEm Brasil** - Virtual Etnomatemática (Em) - Brasil.

Boa leitura a todos!
Red Internacional de Etnomatemática
Coordenação Brasil



Virtual Etnomatemática (Em) - Brasil

Perguntas frequentes

1. Qual o site do VEm Brasil?

doity.com.br/vem-brasil-virtual-etnomatematica-brasil

2. Como acesso a Programação?

✓ No ábum

VEm Brasil: Programação
na Comunidade do Facebook
EtnoMatemaTicas Brasis

✓ No ábum

VEm Brasil - Programação
na Google Fotos

✓ No site do evento em
Programação

3. O que informa a Programação?

Foto(s) mediador(es)	Título
	VEm Brasil Virtual Etnomatemática (Em) - Brasil
	Nome(s) mediador(es) Olenêva Sanches Sousa
	Instituição Red Internacional de Etnomatemática
	Origem mediador(es) Bahia Brasil
	Data/horário apresentação 25 de abril 08h00-08h15

* Coordenadora Red Internacional de Etnomatemática no Brasil

4. Como acesso os conteúdos das apresentações?

Vá à **Programação**:

✓ no **site** e clique em

✓ no **Facebook** e **Google Fotos** e acesse os comentários

CONTEÚDO

- ✓ título
- ✓ autor(es) / instituição
- ✓ resumo
- ✓ palavras-chave

A Matemática no cotidiano da Terra Indígena Mãe Maria

Aline da Silva Lima*¹

Erasmio Borges de Souza Filho*²

Em Etnomatemática, é fundamental a reflexão a respeito do ensino de matemática e suas relações com a cultura, no contexto cotidiano. No caso dos povos indígenas, essa reflexão não deve perder de vista suas vivências, em que os significados culturais guardam relação entre outras coisas com as suas crenças, mitos, parentesco, e sua forma de organização, ao mesmo tempo global e específica, considerando que é um processo permeado por profundas mudanças no seu contexto social, cultural, político e econômico. Dessa forma, apresentamos uma ação pedagógica desenvolvida no Curso de Licenciatura Intercultural Indígena, que envolveu o estudo das tradições, das práticas e das concepções matemáticas da etnia Parkatêjê e Kyikatêjê da terra Indígena Mãe Maria do Sudeste do Pará, e as práticas pedagógicas vivenciadas nas escolas das aldeias, por alunos indígenas do Curso de Licenciatura, com formação na área de Ciências da Natureza e Matemática. O objetivo foi o de possibilitar a reflexão dos alunos na interpretação e decodificação de sua própria cultura, em relação ao conhecimento matemático produzido no Curso, assim como, estabelecer interseção entre essas duas dimensões do conhecimento e a sua coexistência.

*¹ Mestre em Educação Matemática pela UFPA, docente da UEPA, ailimatem@gmail.com

*² Doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, Docente da UFPA, efilho90@hotmail.com

Mediadores do **VEm Brasil** apresentam-se no **Instagram Stories**.
Confira em **Destaques**
@etnomatematicas.brasis

5. O VEm Brasil é aberto ao público?

Sim, para assistir e interagir.

6. O VEm Brasil fornece certificado?

Sim, com inscrições confirmadas.

7. Como faço minha inscrição?

- ✓ acesse o **site** - **Inscrições**;
- ✓ escolha: membro ou não da **Red**;
- ✓ preencha dados e efetue pagamento;
- ✓ aguarde confirmação por e-mail.

8. Qual o valor da inscrição?

✓ **R\$ 10,00** (membros da **Red**: **R\$ 5,00**)

9. Quero ser membro gratuito da **Red**!

- ✓ acesse o **site** - **Registrar-se**;
- ✓ preencha dados e aguarde aprovação.

10. É só assistir e ganhar o certificado?

Não! O **espectador-interativo** deve elaborar um **minirrelato** contemplando **pelo menos três apresentações** assistidas durante o **VEm Brasil**.
Siga as **orientações** disponíveis no **site**.

As “ticas de matemáticas” de trabalhadores do campo em Itaporanga D’ajuda, Sergipe.

Tiago de Jesus Souza*

Em geral, os repertórios da história sociocultural de indivíduos de determinados grupos sociais são ignorados, invisibilizados, inferiorizados. Entre esses repertórios encontram-se as “ticas de matemática”, consideradas como os modos, maneiras, artes e técnicas (ticas) de explicar, de conhecer, de entender, de lidar (matema) em diversos contextos socioculturais (etno) – Etnomatemática. Mas, em contrapartida, podem ser encontradas alternativas que possibilitam reverter esse quadro. Conceituada como um Programa de Pesquisa, a Etnomatemática se apresenta como uma dessas alternativas. Sob esta ótica, esta pesquisa de mestrado teve como problema a seguinte questão: Como são construídos culturalmente os etnosaberes geométricos de trabalhadores do campo do município Itaporanga D’Ajuda/SE/Brasil? Em consonância, definiu-se como objetivo geral analisar, sob a lente do Programa Etnomatemática, como são construídos culturalmente os etnosaberes geométricos de trabalhadores do campo do município Itaporanga D’Ajuda/SE/Brasil. Por conseguinte, a fundamentação teórica pautou-se primordialmente na Etnomatemática. Para além desses estudos, a pesquisa teve ênfase nos conceitos geométricos associados às grandezas e medidas (perímetro, área e volume). Quanto aos encaminhamentos metodológicos, optou-se pela observação participante; entrevistas semiestruturadas, além do uso de autobiografias narrativas. Para análise dos dados, foi utilizada a Análise do Discurso. Quanto ao universo da investigação, foram escolhidos três trabalhadores do campo (um pedreiro, um cubador de terra e um cerqueiro), moradores do município sergipano Itaporanga D’Ajuda, especificamente, do Povoado Moita Formosa. Constatou-se que as “ticas de matemática” não são frutos de um conhecimento escolarizado, elas se constituem em técnicas de lidar com a realidade na qual estão inseridos, passadas de geração em geração.

* Licenciado em Matemática e Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela UFS

Inscreeva-se no canal!



É no canal **VEm Brasil** que se concentrarão as apresentações do evento, nos dias 25 e 26 de abril.
Inscreeva-se no canal!

momentos Saber-Fazer

Etnomatemática na arte, no currículo, na pesquisa, em publicações, premiações, documentários, nas mídias sociais... **Aguarde!**

IFAP: ideia criativa com VEm Brasil

Diante da suspensão das atividades presenciais como medida para o enfrentamento da pandemia do Novo Coronavírus, o Prof. Romaro Silva, Pró-Reitor de Ensino do Instituto Federal do Amapá (IFAP), encontrou no VEm Brasil uma estratégia de complementação curricular de sua proposta à distância: "participação em um evento que é inteiramente virtual o qual podemos contabilizar as horas, desde que todos possam participar. [...] um total de 40 horas de atividades relacionadas a um conteúdo inteiramente relevante para a formação de professores e pesquisadores em matemática."